

MARCHA PELA PAZ – NÃO À GUERRA – NÃO À VIOLÊNCIA
PARA MANIFESTAR NOSSO DESEJO DE VIVER NA PAZ
NUM MUNDO DE SOLIDARIEDADE, DE JUSTIÇA, DE FRATERNIDADE
CAMINHEMOS JUNTOS PELA PAZ O SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 2016

A aspiração dos povos de viver conjuntamente em paz na solidariedade, a justiça e a fraternidade é imensa.

Estamos convencidos de que nenhum de nossas diferenças de convicções, de pertença ou de sensibilidades filosóficas, políticas, religiosas, sindicais ou outras deveriam bloquear a expressão desta aspiração comum.

Nós expressamos nossa indignação ante o aumento constante das despesas militares que passaram de 1144 milhares de dólares em 2001 para 1773 milhares em 2015¹ e que favorecem um comércio imoral e perigoso de armas, enquanto o orçamento das Nações Unidas para as operações de paz não exceda os 8.7 milhares e que a luta contra o aquecimento climático exige meios importantes, como também a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ficamos indignados com o fato de que só os 5% das despesas mundiais militares durante 10 anos permitiriam, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), resolver os principais problemas da humanidade (abastecimento de água, fome, analfabetismo, principais doenças...).

Nós temos certeza que a guerra sempre é um fracasso. Leva ao caos e é berço de monstruosidades cujas vítimas são as populações civis, forçadas a fugir.

No momento em que várias vozes políticas propõem aumentar as despesas dedicadas à produção de armas nucleares novas de 40 até 60% na França, não seria o momento oportuno para dizer que nossa aspiração para o desenvolvimento de uma cultura de paz² é inconciliável com um novo aumento das despesas dedicadas às armas nucleares, em França e no mundo?

Finalmente, estamos convencidos de que quando uma guerra se desenvolve, que as despesas militares aumentam e que a paz é ameaçada, é necessário actuar para obter políticas sociais, económicas, culturais e de paz inspiradas na Carta das Nações Unidas e as 8 áreas da cultura de paz definidas pela Unesco, para contribuir para a construção de um mundo de justiça, solidariedade, fraternidade, de Paz!

Por isso, pedimos que participem o sábado, 24 de Setembro de 2016 às **Marchas pela paz organizadas** em várias cidades francesas pelo Conjunto “En marche pour la paix” (Caminheemos pela paz).

¹ Sipri em USD taxa de câmbio em 2014

² Ver verso os conteúdos da cultura de paz

O QUE É A CULTURA DE PAZ?

*“Nós, os povos das Nações Unidas,
Resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra...”*
Carta das Nações Unidas, 1945

Como definido pelas Nações Unidas, **uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados que recusam a violência e previnem os conflitos, investindo contra suas causas para resolver os problemas por meio do diálogo e negociação entre pessoas, grupos e países** (resoluções das Nações Unidas A/RES/52/13 Cultura de Paz e A/53/243 Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz).

Para que a paz e a não-violência prevaleçam, precisamos:

1. Cultura de Paz através da Educação
2. Economia Sustentável e Desenvolvimento Social
3. Compromisso com todos os Direitos Humanos
4. Equidade entre Gêneros
5. Participação Democrática
6. Compreensão - Tolerância - Solidariedade
7. Comunicação Participativa e Livre Fluxo de Informação
8. Paz e Segurança Internacional

Fonte : UNESCO